

A POLÍTICA DE INCLUSÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO

ARAÚJO, Viviane Patrícia Colloca
UFSCar – São Carlos

A política de inclusão educacional das pessoas com necessidades educativas especiais requer mudanças práticas no ensino regular para que haja um atendimento com qualidade para todos. Assim, com o objetivo de verificar de que forma a escola de Educação Infantil está sendo preparada física e profissionalmente para atender as disposições legais e proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento desses alunos, escolhemos uma escola da rede pública de São Carlos para realizar a pesquisa. Após uma revisão bibliográfica sobre a temática da inclusão educacional, fizemos a observação do espaço físico e aplicamos questionários a todos os profissionais atuantes naquela unidade escolar. Pudemos constatar tanto por meio da observação como dos questionários que essa escola não possui condições físicas para atender com qualidade os alunos com necessidades especiais, pois funciona numa casa (sobrado) tendo apenas uma escada de ferro em forma de caracol para acesso ao piso superior, as portas são estreitas e as salas de aula muito pequenas, não há espaço adequado para o refeitório das crianças, enfim, essa construção não está apta para funcionar como Escola de Educação Infantil. Além disso, pudemos verificar a falta de formação dos profissionais para oferecerem um atendimento com qualidade a esse tipo de aluno.